

PL DA
TERCEIRIZAÇÃO
ACABA COM SEUS DIREITOS E EMPREGOS



Ministério do Trabalho e Emprego
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Deputados se preparam para votar nesta terça o PL 4302, que permite a contratação de terceiros até para atividades-fim e ameaça o emprego de milhões de trabalhadores; Sindicato e outras entidades estão em Brasília para pressionar parlamentares pela não aprovação

O plenário da Câmara deve votar, na tarde desta terça-feira, o PL 4302, que acaba com qualquer limite para que as empresas terceirizem, permitindo até mesmo a terceirização nas suas atividades-fim. O Sindicato, a CUT, a Contraf-CUT e sindicatos de outras categorias e regiões do país estão em Brasília para pressionar os deputados a não aprovarem mais essa ameaça aos direitos trabalhistas.

A ida a Brasília foi aprovada pelos bancários na assembleia que também elegeu a Comissão Eleitoral, na quinta-feira 16 (leia na página 4).

De autoria do governo Fernando Henrique Cardoso, o PL 4302 foi desengavetado na surdina pelos parlamentares governistas, 19 anos depois, enquanto a tramitação do PL 4330 (em tramitação no Senado como PLC 30/2015) sofria a resistência do movimento sindical.

“O PL 4302 está sendo forjado de forma golpista, em conluio com empresários, para legalizar a precarização do trabalho”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Ele permite a terceirização nas atividades essenciais das empresas. Permite, para citar nosso exemplo, que os bancos substituam os bancários por terceirizados”, alerta.

“E a categoria sabe muito bem o que é ser um terceirizado do setor financeiro. Os bancários sabem

que os terceirizados ganham muito menos que eles, têm jornadas extenuantes, não usufruem dos direitos conquistados em décadas de luta como PLR, VA e VR dignos, licenças maternidade e paternidade ampliadas... E não estão amparados em entidades sindicais fortes, capazes de defender seus direitos e garantir avanços”, destaca.

Juvandia lembra ainda que o PL libera a terceirização até mesmo nas empresas públicas, permitindo que elas contratem sem concursos públicos. “Se passar, vai acabar com os concursos públicos. Adeus concursos para Caixa e BB”, diz.

Por tudo isso, a dirigente convoca os bancários e bancárias a pressionar os deputados da base aliada de Temer a votar contra o projeto. Mande e-mail para os parlamentares ([veja contatos no bit.ly/DepSP](mailto:veja_contatos@bit.ly/DepSP)).

“Se você não quer perder seus direitos, se não quer perder seu emprego ou se tornar um terceirizado, mande mensagem aos deputados federais para que eles saibam que estão sendo vigiados. E saibam que se votarem a favor do PL da terceirização, ou a favor da reforma da Previdência [PEC 287], ou pela reforma trabalhista [PL 6787] que vai acabar com a CLT, eles serão banidos do Congresso pelo povo. A pressão tem que ser grande”, reforça Ivone Silva, secretária-geral do Sindicato. ✨

AO LEITOR

Um golpe contra os seus direitos

O PL 4302, que permite a terceirização na atividade fim das empresas, pode ser votado na Câmara dos Deputados nesta terça-feira 21.

O projeto libera as empresas, de forma indiscriminada, a terceirizar toda a produção, inclusive na chamada atividade-fim. Por exemplo, metalúrgicos em uma fábrica de veículos, enfermeiros em hospitais, caixas e gerentes nos bancos. O projeto também regulamenta aspectos do trabalho temporário, aumentando de três para seis meses o tempo máximo de sua duração.

Como o texto já passou por votações anteriores nas duas casas legislativas, basta ser aprovado pelo plenário da Câmara para ir à sanção presidencial.

Se aprovado, os bancos vão poder terceirizar todos os serviços. Os trabalhadores não terão direito a nenhum item da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), conquistada com muita luta desde 1992.

Não podemos aceitar o ataque a direitos e as ameaças de retrocesso promovidas pelo governo Temer. E a terceirização indiscriminada é mais uma pauta contra a qual devemos lutar urgentemente.

Faça sua parte! Cobre os deputados, ligue, mande e-mail e mensagens via WhatsApp.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Bancário deve cobrar abono do dia 15

As solicitações serão analisadas caso a caso nos locais de trabalho; quem se sentir prejudicado deve denunciar ao Sindicato

Cobrado pelo Sindicato para retirar a classificação “falta não abonada e não autorizada” do prontuário dos funcionários que não trabalharam na quarta-feira 15, o Banco do Brasil respondeu que a marcação ou não da ausência ficará a cargo do gestor de cada dependência. A afirmação foi feita na segunda-feira 20.

Naquela data foi deflagrado Dia Nacional de Paralisação convocado pela CUT e

movimentos sociais contra a proposta de reforma da Previdência de Michel Temer, que prejudica trabalhadores urbanos e rurais.

A resposta do banco veio por meio da Diretoria de Pessoas (Dipes) e pelo Comitê Tático do Estado de São Paulo, formado pela Gestão de Pessoas (Gepes) e chefias de outras dependências como a Superintendência e Cenops. A orientação é que cada setor analise caso



Complexo Verbo Divino parou contra a reforma da Previdência

a caso mediante a demanda dos funcionários para poder reclassificar as faltas.

“O Sindicato cobrou que a falta seja abonada e continuaremos acompanhando a questão. Os bancários que

se sentirem prejudicados devem denunciar ao Sindicato”, orienta o dirigente do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, João Fukunaga. ✚

CAIXA FEDERAL

Cadê a segunda parcela da PLR dos empregados?

Em ofício encaminhado para a Caixa na sexta-feira 17, a Comissão Executiva de Empregados (CEE), o Sindicato e a Contraf-CUT voltaram a cobrar a antecipação da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para os empregados. As entidades têm reivindicado constantemente o pagamento, e consideravam que ele viria junto do salário na segunda-feira 20, o que não ocorreu.

O acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), específico da Caixa, estabelece 30 de março como data limite para o crédito da segunda parcela, mas para o co-

ordenador da CEE, Dionísio Reis, a direção do banco precisa respeitar o trabalho árduo e intenso dos empregados. “Antecipar o pagamento é reconhecer e valorizar a dedicação desses bancários e bancárias que vêm dando sangue no atendimento à população e defendendo a instituição”, comentou.

As entidades estão solicitando uma reunião ainda em março e vão reivindicar transparência da gestão do banco. Em 24 de janeiro, a instituição já havia sido cobrada durante a mesa de negociação permanente, mas não respondeu se o pagamento da PLR seria antecipado. ✚

IMPOSTO SINDICAL

Sindicato fará devolução

Entidade defende que recursos para lutar por melhores condições de trabalho devem ser definidos e aprovados em assembleia

O imposto sindical, ou contribuição sindical, equivalente a um dia de trabalho (ou 3,33%) ocorre no mês de março. O imposto sindical foi criado por Getúlio Vargas,

em 1937. A taxa é descontada de todos que têm registro em carteira de trabalho, independentemente da categoria profissional a que pertencem.

Por defender que mensalidades e contribuições devem ser definidas e aprovadas por trabalhadores em assembleia,

há muitos anos o Sindicato devolve a parte que lhe cabe do imposto (60%) aos bancários com cadastro ativo que solicitam a devolução.

O calendário para fazer a solicitação será definido e divulgado pelo Sindicato nos próximos meses. ✚

✚ [INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR](http://www.spbancarios.com.br)

CONGRESSO SAÚDE

Reaja ao desmonte

Há déficit na Previdência? O que está por trás do desmonte da seguridade social? Para discutir essas e outras questões, ocorre na quinta 23 o Congresso de Comissões, com o tema Saúde e Previdência: #ReajaAgora-OuMorraTrabalhando. O evento é aberto.

Leia mais www.spbancarios.com.br. ✚

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli, William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br



SANTANDER

Fique de olho no Santanderprevi

Regimento imposto pelo banco determina que apenas candidatos com cargos mais altos possam concorrer na eleição do fundo de pensão

O Santander iniciou os trâmites eleitorais do Santanderprevi, e o processo co-

meça imerso em problemas. Serão eleitos os representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal do fundo de pensão dos trabalhadores do antigo banco Real e do Santander.

O Santander convocou um comitê eleitoral composto por três membros, sendo um indicado pelo

fundo, um pelo banco e um pela representação dos trabalhadores através dos sindicatos.

O presidente da Afubesp e diretor do Sindicato, Camilo Fernandes, participou da reunião em 7 de março, com a função de validar o regimento do processo eleitoral, elaborado e aprovado sem a participação dos trabalhadores. O dirigente destacou e fez consignar em ata alguns problemas: que

o candidato tenha, no mínimo, o cargo de superintendente para se candidatar, cerceando o direito de milhares de trabalhadores participarem do processo; o trabalhador não pode ter ação judicial contra o fundo ou a patrocinadora, o é inconstitucional, pois inibe que o trabalhador exerça seu direito de acionar a Justiça sempre que necessário.

“Reivindicamos que o Santander reveja e altere o regimento”, enfatiza Camilo. ✚

✚ [INTEGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR](http://WWW.SPANCARIOS.COM.BR)

DEMISSÃO CANCELADA

O Sindicato impediu a demissão de uma bancária gestante. A trabalhadora, do Vila Santander Paulista, havia sido dispensada ao retornar de férias.

“Interferimos junto ao banco, pela via negocial, o que fez a demissão ser revertida”, diz o dirigente sindical Anderson Pirota. “Todo bancário lesado nos seus direitos deve acionar o Sindicato. A proximidade entre categoria e entidade sempre traz bons resultados”, conclui.



ITAÚ

PCDs são discriminados e alvo de demissões

Banco tem substituído funcionários com situação mais grave por trabalhadores com nível de deficiência mais branda

Em um tempo onde nossa sociedade cobra mais respeito à diversidade e mais inclusão social, o Itaú caminha na direção contrária. Nos últimos meses o banco tem demitido trabalhadores com deficiência de maior gravidade e os substituído por pessoas com graus menores. Além disso, gestores estão

discriminando PCDs que permanecem, impedindo que progridam na carreira.

“O banco está buscando pessoas com deficiências como baixa visão, sem necessidade de grandes adaptações, por exemplo. Quase não temos mais trabalhadores com deficiências cognitivas, e até mesmo quem tem deficiência física está sendo demiti-

do”, alerta o dirigente sindical Júlio Cesar Silva Santos. “Gestores olham com indiferença para quem fica, e esses trabalhadores não são promovidos, ainda que tenham méritos.”

Além disso, o Itaú inclui na lei das cotas para PCDs quem adquiriu LER/Dort devido à condições inadequadas im-

CT ELEGE NOVA CIPA NOS DIAS 30 E 31



Os bancários do Centro de Tecnologia (CT) do Itaú elege, nos dias 30 e 31, representantes para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes). Ciente da importância de serem eleitos candidatos com-

prometidos com os trabalhadores, o Sindicato apoia José Antônio dos Santos, o Kara Preta, nº 19; e Silvio da Silva, o Silvio da Compensação, nº 43.

postas pelo próprio banco.

“O Sindicato tomará as medidas judiciais cabíveis e pro-

testará contra a discriminação a PCDS”, finaliza Júlio. ✚

✚ [INTEGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR](http://WWW.SPANCARIOS.COM.BR)

BRADESCO

Mais uma vez, campeão de reclamações ao Banco Central

Pelo segundo bimestre consecutivo, o Bradesco aparece no topo do ranking de reclamações ao Banco Central. Nos meses de janeiro e fevereiro o banco registrou 1.598 queixas procedentes e índice 17,28.

As queixas estão relacionadas principalmente com oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada (201); irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços (173); e débito em conta de depósito não autorizado (169).

“A insatisfação é resultado da gestão do banco, que demite cada vez mais, sobrecarregando bancários e precarizando o atendimento. Mesmo com lucro superior a R\$ 17 bilhões em 2016, nos últimos três meses do ano passado o Bradesco fechou 1.129 postos de trabalho. Só em São Paulo, Osasco e região, entre dezembro e janeiro, 533 trabalhadores foram demitidos”, avalia a diretora do Sindicato e bancária do Bradesco, Neiva Ribeiro.

Completam o incômodo pódio o BB (1.024 reclamações e índice 17,25) e a Caixa (1.286 reclamações e índice 15,35). Em quarto lugar aparece o Santander (514 reclamações e índice 13,75) e em quinto o Itaú (790 reclamações e índice 11,54). ✚

A insatisfação é resultado da gestão do banco, que demite cada vez mais

Neiva Ribeiro
Diretora do Sindicato

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
15°C 26°C	14°C 27°C	16°C 29°C	17°C 28°C	18°C 28°C

PROGRAME-SE

FORRÓ DOS BANCÁRIOS



A banda Estação Lunar está completando 15 anos de estrada. Para comemorar, o grupo apresenta, nesta sexta-feira, no Café dos Bancários, show em homenagem a Zé Ramalho e Alceu Valença. O repertório tem também outros clássicos da MPB, forró, xote e arrasta-pé. Bancários sindicalizados têm 10% de desconto (Rua São Bento, 413, Centro).

A banda Estação Lunar está completando 15 anos de estrada. Para comemorar, o grupo apresenta, nesta sexta-feira, no Café dos Bancários, show em homenagem a Zé Ramalho e Alceu Valença. O repertório tem também outros clássicos da MPB, forró, xote e arrasta-pé. Bancários sindicalizados têm 10% de desconto (Rua São Bento, 413, Centro).

CURSOS DE IDIOMAS

O Centro de Formação do Sindicato está com inscrições abertas para os cursos de Espanhol Iniciante e Francês Iniciante. As aulas são na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Começam no dia 1º de abril e vão até 26 de agosto. Sempre aos sábados, das 10h às 12h. Bancários sindicalizados têm 50% de desconto e pagam R\$ 500 pelo curso, com material didático já incluído no valor. Quer ver outros cursos oferecidos pelo CFP? Acesse www.spbancarios.com.br. Mais informações pelo 3188-5200.

DESAFIO DOS TRABALHADORES

Até o dia 25 de abril dá para se inscrever para o 9º Desafio dos Trabalhadores. A corrida é em Osasco, no 1º de maio, Dia do Trabalhador. Os interessados devem preencher o formulário acessando bit.ly/DesafioTrabalhador. O Sindicato oferece 700 vagas gratuitas para bancários sindicalizados e seus dependentes. Os participantes podem optar pelas categorias de corrida de 4 km, de 8 km, ou caminhada de 4 km. Outras informações pelo www.spbancarios.com.br ou pelo 3188-5338.



Os interessados devem preencher o formulário acessando bit.ly/DesafioTrabalhador. O Sindicato oferece 700 vagas gratuitas para bancários sindicalizados e seus dependentes. Os participantes podem optar pelas categorias de corrida de 4 km, de 8 km, ou caminhada de 4 km. Outras informações pelo www.spbancarios.com.br ou pelo 3188-5338.

TEATRO COM DESCONTO

Sindicalizados e um acompanhante pagam R\$ 5 para assistir à peça *Blink* no Teatro Casilda Becker (Rua Tito, 295, Lapa). O espetáculo narra o encontro de dois jovens solitários, Jonas e Sofia, em um edifício em Londres. Fica em cartaz até o dia 26 de março, com apresentações na sexta (21h30), sábado (21h) e domingo (19h). Na bilheteria, o ingresso custa R\$ 20 para demais espectadores.

ELEIÇÃO

Comissão eleitoral escolhida

Com a Quadra lotada, categoria votou em peso na Chapa 1 para comandar o processo que definirá a próxima diretoria do Sindicato

Os bancários Luiz Cláudio Marcolino (Itaú), Gilmar Carneiro (Itaú), Luciano Ramos (Bradesco), Elaine Cutis (Bradesco) e Francisvaldo Mendes (Bradesco), da Chapa 1, foram eleitos para compor a Comissão Eleitoral que organizará o pleito que vai definir a diretoria do Sindicato para a gestão 2017/2020.

A Chapa 1, apoiada pela atual diretoria do Sindicato e composta por bancários filiados à CUT e à Intersindical, obteve quase 100% dos votos dos cerca de 1.150 trabalhadores de São Paulo, Osasco e região que participaram da assembleia no dia 16, na Quadra dos Bancários. A Chapa 2, que obteve 14 votos, foi integrada por bancários da oposição.

A Comissão Eleitoral será agregando um representante de cada chapa que vier



▶ Comissão: Francisvaldo, Luiz Cláudio, Elaine, Luciano e Gilmar



a concorrer na disputa. A comissão ainda vai divulgar o calendário para a inscrição de chapas e as datas para a votação.

“A votação para a diretoria do Sindicato, cuja base abrange a capital, Osasco e mais 15 cidades, chega a ser maior que a de muitos municípios. São milhares de locais de trabalho envolvidos. Portanto, a responsabilidade é grande e nosso trabalho é para manter a lisura do processo, garantindo que ele seja transparente e democrático”, afirma Marcolino, integrante da Comissão Eleitoral.

A presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, destacou que diante da atual conjuntura do Brasil, com projetos no Congresso que visam

acabar com a aposentadoria, direitos trabalhistas e com os bancos públicos, é fundamental manter a entidade forte e representativa. “Por isso é importante que todos os bancários e bancárias acompanhem o processo eleitoral e compareçam às urnas nas datas que serão definidas pela comissão.”

“Essa assembleia de hoje, que é um exemplo de democracia e participação da base, aberta para que a oposição bancária apresente sua chapa e concorra, mostra que o Sindicato atua aplicando os princípios democráticos cutistas”, disse o presidente da CUT, o bancário Wagner Freitas.

O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, também elogiou a democracia do processo eleitoral: “Essa assembleia com grande participação dos bancários demonstra a força e a representatividade da atual diretoria do Sindicato”. ✨

